

DIÁLOGO PARA A EMANCIPAÇÃO: UMA ANÁLISE DA TEORIA EDUCACIONAL DE PAULO FREIRE.

Camila C. S. Oliveira ¹

RESUMO

O estudo analisa a teoria educacional de Paulo Freire, que propõe uma educação crítica e emancipadora voltada para a conscientização e a transformação social. Fundamentado em uma pesquisa bibliográfica e qualitativa, que se destaca a relevância do diálogo autêntico, da problematização da realidade e da valorização dos saberes prévios dos alunos como elementos centrais na construção do conhecimento e na formação de uma consciência crítica. Freire concebe a educação como um processo libertador que capacita os indivíduos a interpretar e transformar sua realidade social, promovendo o protagonismo na construção de uma sociedade justa e democrática. O diálogo genuíno, para ele, é essencial, pois viabiliza a troca de saberes e o reconhecimento das diversas experiências dos sujeitos envolvidos. Outro conceito fundamental em sua obra são as “situações-limite”, que representam os obstáculos que limitam a ação dos indivíduos e exigem superação por meio da educação crítica e da mobilização. Freire ainda introduz o “inédito-viável” como a capacidade de idealizar e construir uma nova realidade mais justa. Em suma, sua proposta educativa promove uma educação significativa e transformadora, comprometida com a justiça social e a emancipação, na qual cada indivíduo se torna protagonista de sua história e contribui para uma sociedade mais equânime.

Palavras-chave: Paulo Freire. Diálogo. Teoria Educacional. Educação Libertadora.

INTRODUÇÃO

A teoria educacional proposta por Paulo Freire é fundamentada em uma visão crítica e transformadora da educação, que visa não apenas transmitir conhecimentos, mas também promover a conscientização e a emancipação dos indivíduos. Em sua abordagem, Freire destaca a importância do diálogo, da problematização da realidade e da valorização dos saberes prévios dos alunos como elementos essenciais para a construção do conhecimento e para o desenvolvimento de uma consciência crítica, pois “O diálogo é a essência da educação como prática da liberdade, a qual não pode existir sem a palavra verdadeira, sem a qual não há comunicação, e sem esta, não há verdadeiro amor.” (Freire, 1974, pág. 80).

¹Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, camila.carolineo@ufpe.br.

Sua teoria se baseia na ideia de que a educação deve ser um processo libertador, porque “A educação libertadora não pode ser uma transmissão de conhecimento, mas uma prática de liberdade.”(Freire, 1974, pag. 34), que capacita os indivíduos a compreenderem e transformarem sua realidade, tornando-se sujeitos ativos e participativos na construção de uma sociedade mais justa e democrática.

A teoria educacional proposta por Paulo Freire é amplamente reconhecida e influente no campo da pedagogia. Seus princípios fundamentais destacam a importância do diálogo, do conhecimento contextualizado, da conscientização e da superação das situações-limite para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Neste texto, examinaremos esses princípios e as categorias-chave que permeiam sua obra, incluindo diálogo, conhecimento, situação-limite e inédito-viável.

METODOLOGIA

A metodologia deste estudo adota uma abordagem qualitativa e bibliográfica, centrada na análise crítica das principais obras de Paulo Freire, com vistas a elucidar os fundamentos teóricos de sua proposta educativa emancipadora. Inicialmente, foram selecionados textos fundamentais de Freire, nos quais se identificam conceitos centrais, tais como diálogo autêntico, situações-limite e o inédito-viável.

Para garantir a profundidade da análise, emprega-se uma triangulação metodológica que articula revisão bibliográfica, análise textual e interpretação crítica, com o objetivo de explorar a coerência interna das ideias freireanas e suas implicações para a prática pedagógica. Em um segundo momento, a metodologia abrange uma contextualização histórica e social dos conceitos freirianos, buscando avaliar seu impacto nas práticas educacionais contemporâneas e sua aplicabilidade na construção de uma educação libertadora.

A análise foi estruturada a partir de categorias temáticas derivadas dos textos de Freire, possibilitando uma investigação detalhada de cada conceito e sua interrelação. Com o intuito de assegurar rigor metodológico, o estudo adota procedimentos de análise textual sistemática, identificando as interações entre diálogo, conscientização e transformação social, e situando-os em cenários educacionais que promovam a emancipação dos sujeitos envolvidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Paulo Freire enfatiza o diálogo como um elemento central em sua abordagem educacional. Para ele, o diálogo não é apenas uma troca superficial de palavras, mas sim um processo de comunicação autêntica e participativa, no qual educadores e alunos se engajam em uma busca conjunta pelo conhecimento. Esse diálogo é essencial para a construção de uma consciência crítica e para a superação das relações de dominação e opressão, porque

A existência, porque humana, não pode ser muda, silenciosa, nem tampouco pode nutrir-se de falsas palavras, mas de palavras verdadeiras, com que os homens transformam o mundo. Existir, humanamente, é pronunciar o mundo, é modificá-lo. O mundo pronunciado, por sua vez, se volta problematizado aos sujeitos pronunciantes, a exigir deles novo pronunciar. (Freire, 1974, pág. 44)

O conhecimento, segundo Freire, não deve ser transmitido de forma autoritária, mas sim construído de maneira colaborativa e contextualizada. E ainda afirma “Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.” (Freire, 1974, pág. 69). Ele defende uma pedagogia que reconheça e valorize o conhecimento prévio dos alunos, relacionando-o com suas experiências de vida e com a realidade em que estão inseridos. Dessa forma, o conhecimento se torna significativo e transformador, capacitando os alunos a agirem de forma crítica e reflexiva em sua comunidade.

As situações-limite são momentos de confronto com a realidade injusta e desafiadora que permeiam a vida dos alunos. Freire acredita que “As situações-limite revelam a necessidade de uma educação libertadora, que promova a reflexão crítica e a ação transformadora.” (Freire, 1996, pag. 71). E é nessas situações que se revela a verdadeira essência da educação libertadora, pois é através da reflexão e da ação sobre essas situações que os indivíduos podem se tornar agentes de mudança em suas próprias vidas e na sociedade como um todo, “Nas situações-limite, é preciso superar a mera adaptação à realidade opressora e buscar a transformação através da conscientização e da ação coletiva.” (Freire, 1974, p. 97). A superação das situações-limite requer um processo de conscientização e mobilização coletiva, no qual os sujeitos se reconhecem como protagonistas de sua própria história, pois “O conhecimento do mundo é mediado pela práxis, pela ação transformadora dos sujeitos sobre a realidade. Nas

situações-limite, essa práxis se torna ainda mais urgente e necessária.” (Freire, 1974, pag. 96).

Freire introduz o conceito de inédito-viável como uma síntese das categorias anteriores, afirmando que “O inédito viável é o desafio de criar e recriar possibilidades para enfrentar os problemas concretos da realidade, sempre considerando as condições reais e os recursos disponíveis.” - (Freire, 1992, p. 64). O inédito-viável representa a capacidade de imaginar e construir um futuro alternativo, baseado na superação das contradições e injustiças presentes na realidade atual. É a busca incessante por uma utopia concreta, que se materializa através do diálogo, do conhecimento contextualizado e da ação transformadora sobre as situações-limite, pois “Só o inédito viável é esperança. Se o inédito viável é inesperado, é preciso que os educadores, no seu trabalho, não desistam de buscá-lo.” - (Freire, 1996, pág. 90).

No pensamento de Paulo Freire, a criação de "inéditos viáveis" desempenha um papel crucial na emancipação tanto do oprimido quanto do opressor. Ao promover a criação de alternativas práticas e realizáveis, os "inéditos viáveis" capacitam os oprimidos a romperem com a condição de opressão e a se tornarem agentes ativos na transformação de sua própria realidade. Além disso, a criação de "inéditos viáveis" também desafia os opressores a repensarem suas posições e a se engajarem em processos de mudança e libertação. Ao reconhecerem a possibilidade de novas formas de convivência e relacionamento mais igualitárias, os opressores são convidados a abandonar suas práticas de dominação e a se tornarem aliados na luta por justiça social, pois “A libertação dos oprimidos é uma tarefa conjunta que requer a participação ativa tanto dos oprimidos quanto dos opressores na transformação das estruturas injustas.”(Freire, 1992, p. 39).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta educacional de Paulo Freire é fundamentada em princípios essenciais que visam à libertação e transformação social. Em sua abordagem, o diálogo é central, pois é através dele que se estabelece uma relação horizontal entre educadores e educandos, permitindo a construção coletiva do conhecimento e a conscientização crítica da realidade.

Freire também destaca a importância das situações-limite, momentos em que se torna imperativo buscar soluções criativas e factíveis para os desafios enfrentados. Nesse contexto, os "inéditos viáveis" emergem como possibilidades concretas de superação das condições opressivas, representando a esperança e o potencial transformador inerente à educação libertadora.

Assim, a proposta freiriana ressalta a necessidade de um processo educacional que promova o diálogo, reconheça as situações-limite e busque constantemente novas formas de promoção da justiça social, para uma emancipação coletiva de oprimidos e opressores.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Freire, Paulo, Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido/Paz e Terra, 1992.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1974.